CRUD Dinâmico

Luís Oliveira 201707229

Abstract—O objectivo deste projeto é o desenvolvimento de um sistema de informação que pode ser personalizado pelo utilizador, podendo este criar uma base de dados conforme as suas necessidades e editá-la. Pode ainda adicionar e remover dados da base de dados e fazer diferentes listagens dos mesmos.

Este relatório serve como um guia para implementação sugerida pelo grupo.

I. Introdução

Um sistema de informação normalmente permite inserir, ler, atualizar e apagar dados de uma base de dados. O nosso objectivo é elevar este conceito dando a possibilidade ao utilizador de alterar não só os dados mas também a estrutura da própria base de dados.

Para este efeito o projeto foi dívido em 3 partes: criação da um ficheiro YAML com a especificação da base de dados, geração da base de dados e da aplicação a partir do ficheiro criado e manipulação dos dados da base de dados.

Cada uma destas tarefas está explicada em detalhe nas secções seguintes.

II. GERAÇÃO DINÂMICA DAS PÁGINAS HTML

De modo a permitir a geração dinâmica das diferentes páginas da plataforma, existem templates de páginas HTML que são populados conforme as necessidades do utilizador.

Se o objectivo do utilizador for criar uma base de dados nova ou adicionar tabelas a uma já existente, a aplicação irá adicionar á pagina inicial os componentes da página de criação de tabelas.

Fig. 1. Código de criação da página de criar tabelas

Se o objectivo do utilizador for adicionar dados á base de dados, a aplicação irá ler as tabelas que existem na base de dados e cria uma rota para cada uma delas. Depois o utilizador pode escolher a tabela em que pretende inserir dados. Neste ponto se a tabela escolhida já conter dados estes são listados no página e o utilizador ainda tem a opção de adicionar novos dados á tabela actual. Para fazer isto apenas é necessário preencher o formulário e carregar no butão "Submit".

Miguel Romariz

201708809

```
asym (nuclion generatellistingDegn(table_rows, table_name, tables_model) {

its file_content = "oil."

for (let row in table_rows) {

cont if d= filed(g | lo]

let file_content | row | row | row |

cont id= filed(g | lo]

let file_content | row | row | row |

cont table_listingDegn = {

cont table_listingDEGLen = modificetingDegn | row |

cont table_listingDEGLen = modificetingDegn | row |

file_content | row | row | row | row |

file_content | row | row | row |

file_content | row | row | row |

file_content | row |

file_content | row |

file_content | row |

form | row | row |

form |
```

Fig. 2. Código de criação da página de listar tabelas

Fig. 3. Código de criação da página de listar entradas de uma tabela

III. ESCRITA DO YAML

Ao correr o comando "node gen.js" no terminal irá ser gerada a página de criação de tabelas. Nesta página o utilizador tem duas opções: criar tabelas diretamente na plataforma ou carregar um ficheiro yaml que represente uma tabela previamente gerada.

Para o utilizador criar as suas próprias tabelas, tem de carregar no botão "Add Table", revelando uma caixa de input onde introduz o nome da tabela. Posteriormente, o utilizador pode adicionar tantos campos quantos forem necessários, carregando no botão "Add Field", tendo de especificar, para cada campo, o nome e tipo de dados. Quando o utilizador acaba de criar a tabela pode carregar no botão "Save", bloqueando-a, bastando repetir este processo para adicionar várias tabelas. No final, quando todas as tabelas estiverem criadas, o utilizador carrega no botão "Submit DB", gerando um ficheiro YAML, que representa a estrutura da base de dados definida pelo utilizador.

Se o utilizador optar por carregar um ficheiro YAML com a especificação da sua base de dados, apenas necessita de carregar no botão "Choose Files" e depois escolher o ficheiro. Assim, todas as tabelas presentes no ficheiro são mostradas na plataforma. Posteriormente o utilizador pode adicionar novas tabelas ou editar as tabelas já existentes.



Fig. 4. Página de criar tabelas

Para adicionar campos a uma tabela já existente o utilizador necessita de criar uma tabela nova com o nome da tabela a que pretende adicionar campos e especificá-los. Quando uma tabela é adicionada esta é adicionada á lista de *types* válidos. Isto permite que o utilizador crie referências a outras tabelas, atribuindo um tipo com o nome da tabela referida ao campo correspondente à chave estrangeira.

```
Doctor:
Name: text
Age: number
Specialization: text;
Patient:
Name: text
Age: number
Doctor: Doctor
Birthdate: Text;
```

Fig. 5. Exemplo de tabelas num ficheiro YAML

IV. GERAÇÃO DA BASE DE DADOS

Após a criação de uma base de dados na aplicação "gen.js" o programa processa o ficheiro YAML, gerando os ficheiros constituintes de uma aplicação CRUD. Para tal, cria primeiro um ficheiro SQL que define a base de dados; depois, gera um ficheiro que define o modelo da base de dados e a resposta do servidor aos pedidos CRUD para todas as tabelas, incluindo os queries necessários e, no caso de operações de leitura, utiliza também a geração dinâmica de páginas HTML mencionada previamente.

```
get: (request, response) => {
    const id = parseInt(request.params.id)

pool.query('SELECT * FROM doctor WHERE id = $1', [id], (error, results) => {
    if (error) {
        throw error
    }
    generateTableRowPage(results.rows[0], "doctor", tables).then( html => {
        response.send(html)
    })
    })
},
```

Fig. 6. Resposta gerada para pedidos de leitura de um elemento da base de dados

V. Manipulação Dinâmica do conteúdo da base de dados

Correndo o comando "node app.js", as páginas HTML para editar os dados da base de dados são geradas conforme

as tabelas existentes. Depois o utilizador pode aceder a cada tabela e adicionar dados carregando no botao "+" e respondendo ao formulário. AO carregar no botão "Submit", os dados são enviados para a base de dados e as páginas HTML são atualizadas com a nova informação.

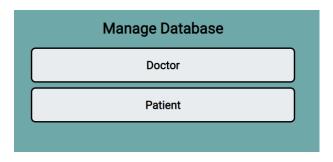


Fig. 7. Lista de tabelas



Fig. 8. Lista de campos de uma tabela

Quando uma tabela está relacionada com outra, como, por exemplo, uma tabela Paciente que tenha um campo Doutor que referencia a tabela Doutor, uma lista com todos os dados da tabela referenciada aparece no campo respetivo.



Fig. 9. Criar campo com referência a outra tabela

VI. DIFICULDADES

O primeiro obstáculo encontrado foi o método de criação dinâmica das páginas HTML conforme as necessidades do utilizador. De modo a superar isto, cada página da nossa aplicação é gerada conforme o caso de uso atual: se for

necessário criar ou adicionar tabelas à base de dados, a aplicação substitui nos ficheiros HTML que servem como template as tags *content, *form e *title pelo código HTML correto. O mesmo se aplica no caso do utilizador querer listar o conteúdo da base de dados.

Outra dificuldade encontrada foi no upload do ficheiro YAML e display das tabelas que se encontram no mesmo. Visto que a única maneira de ler o conteúdo do ficheiro no frontend é guardar tudo numa *String* e náo era possível fazer o parse da mesma pelas keys (nome das tabelas), foi necessário adicionar um carácter especial (";"), de modo a delimitar cada tabela. Assim, ao fazer parse da *String* por ";", cada objeto do *array* resultante é uma tabela.

De modo a que a geração da base de dados não se tornasse demasiado complexa, utilizaram-se apenas três tipos de dados (número, texto e booleano), e a remoção de tabelas com referências a outras ficou apenas com o comportamento "ON DELETE SET NULL". No entanto, devido a questões de tempo, não foi possível adicionar mais opções de definição de estrutura da base de dados à aplicação de geração.

VII. CONCLUSÃO

Apesar de ter havido várias dificuldades e contratempos ao longo do desenvolvimento e não tenha sido possível implementar a modificação do sistema em run-time, acreditamos que atingimos vários dos objetivos definidos no ínicio do projeto. Achamos que o produto final integra técnicas aprendidas ao longo da Unidade Curricular e que em termos de funcionalidades, embora não tenhamos conseguido implementar todas as que queriamos, apresentamos uma alternativa ás CRUDs tradicionais.